

Um Museu Super Divertido

Boston Children's Museum

É só entrar e ver a alegria das crianças escorregando, subindo e descendo por uma escultura de madeira que mais parece um trepa trepa gigante. É incrível! Uma escultura que atinge os três andares do edifício do museu.



Feita de pequenas plataformas balançantes montadas de forma intercalada como se fossem inúmeros tapetes mágicos voadores envolvidos por uma grande rede.

As crianças se lançam de corpo inteiro com segurança total por entre os diferentes níveis, ora engatinhado para cima, ora escorregando para baixo num alegre frenesi.

O **Estúdio de Artes** é um dos vários ambientes do museu; é um espaço para as crianças e suas famílias “fazerem arte” e divertirem-se com vários materiais que estão à disposição como barro, tintas, tecidos, papéis, entre outros. As atividades são orientadas por arte-educadores que formam grupos nos dias úteis e em finais de semana.

Na área destinada ao **Negro Boston** uma série de atividades e instalações estimula o diálogo sobre cor da pele, raça, etnia e identidade. O mais interessante é que as atividades extrapolam os limites do espaço físico do museu e vão até a comunidade.

Visitas programadas levam as crianças, por exemplo, a salões de beleza da cidade para que elas possam conhecer os diferentes tipos de penteados usados pelas mulheres negras com origens em diferentes países.



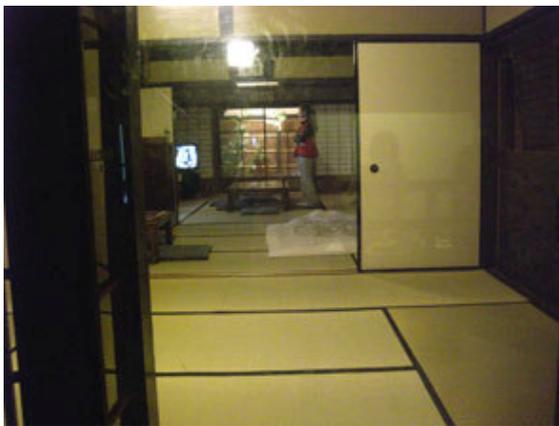
Num espaço **comum** para crianças e adultos que visitam o museu estão jogos de vários tipos expostos em instalações ou mesas. Cada um deles tem um “design” próprio, colorido e criativo como, por exemplo, um xadrez gigante bem diferente.



É aí também onde acontecem vários eventos e apresentações performáticas durante todo o ano.

Fazer um túnel, uma ponte, um prédio e depois destruir tudo! Na **Zona da Construção** rampas, blocos de distintas formas na escala da criança e outros brinquedos de montar fazem o divertimento dos visitantes. De maneira lúdica, eles edificam uma cidade imaginária em movimento.

Imagine um espaço dedicado exclusivamente a **exposições** com instalações interativas especiais vindas de todas as partes do mundo. Pois é, ele existe e a próxima exposição será sobre “Casas nas árvores”. Que demais!



Tire os sapatos. É hora de entrar na **Casa Japonesa**, réplica doada ao museu pela municipalidade de Kyoto (Japão). A Casa é perfeita em seu interior e os utensílios mostram os hábitos e costumes do cotidiano daquela sociedade. Tem-se a sensação de estar numa residência tradicional japonesa de verdade! Uma exposição de brinquedos tradicionais torna a visita ainda mais completa.

Num outro ambiente encontra-se **A Bancada de Trabalho de Jonny**. Nela estão à disposição materiais naturais e uma série de ferramentas.

As crianças podem observar alguém ou ter acesso às ferramentas, dependendo da sua idade. Trabalham a madeira tentando resolver desafios de design. As atividades dessa ala também inspiram pais e crianças a novos projetos para serem realizados em casa.



Uma parte do museu é dedicada às instalações chamadas **Energia Criança**. Elas têm como objetivo inspirar as famílias visitantes a terem uma vida mais ativa e uma alimentação mais saudável. A proposta é a de entender de forma lúdica que a energia que entra nosso corpo por meio dos alimentos é gasta pelo corpo em funcionamento e movimento.



Um quadro interativo mostra de um lado a quantidade calórica dos alimentos e do outro a quantidade de energia que se gasta em vários tipos de atividades corporais. A meta é encontrar o equilíbrio. No mesmo ambiente uma parede para escalada diverte as crianças que tentam subir, descer e passar de um lado para outro da sala sem cair.

O Mundo de Peep (personagem infantil muito conhecida naquele país) é uma grande instalação que convida adultos e crianças a explorar a areia. Acessórios como funis, peneiras, entre outros, encontram-se disponíveis para que eles possam descobrir as sombras, texturas e construções deste incrível recurso natural. Ao lado, outra grande instalação demonstra os curiosos caminhos percorridos por uma corrente de água.



Pode se observar que principalmente as crianças menores passam ali momentos de muito prazer. Uma experiência lúdica e sensível.



Para as **crianças de 0 a 3 anos** um ambiente especial com cores alegres oferece espaço livre para explorar, brincar e se divertir perto de seus cuidadores.

Ao lado, uma sala confortável com micro-ondas e outros utensílios, está à disposição para facilitar a vida daqueles que precisam esquentar mamadeira ou outros alimentos para seus bebês.

Um burburinho de crianças falando ao mesmo tempo e muito entusiasmadas nos atrai ao **Playground Científico**.

Este grande espaço cheio de atrativos tem como objetivo instigar a curiosidade, a investigação, o questionamento.

Seja na corrida de bolinhas de *golf* ou numa grande bacia onde as crianças produzem enormes bolas de sabão, entre outras interessantes instalações, os visitantes são estimulados a observar, medir, comparar, apalpar, pegar. Na brincadeira são introduzidos ao mundo da ciência.



Uma cozinha completa, uma feirinha de frutas e legumes, um supermercado com máquina registradora na escala da criança entre outros cantos **de faz de conta**, levam as crianças a brincar e sentir-se num mundo imaginário.

Um **palco** também está lá para introduzir as crianças no mundo do teatro e da dança. Um recurso de filmagem faz com que elas apareçam na tela de uma TV fazendo com que se sintam verdadeiros artistas.

Há muitos anos a **Loja de Reciclagem** que fica dentro do museu, vem fascinando seus compradores. Os produtos vendidos são tampinhas de garrafa, potinhos de vários tamanhos e formatos, saquinhos de salgadinhos que nunca foram usados, bolinhas, botões, tecidos, papel entre outras sucatas industriais. Materiais diversos com pequenos defeitos, mas ideais para serem usados na confecção de brinquedos, jogos, colagens e outras invenções artísticas.



Uma idéia ótima e barata!

Locais como Children's Museum de Boston (Museu da Criança de Boston) são muito inspiradores. Eles demonstram que é possível haver comprometimento e interesse tanto pela cultura como pelo lazer de boa qualidade para a criança. Esta, carece de alternativas de convivência social mais saudáveis do que os *shopping centers*, único reduto de divertimento para muitas famílias, principalmente para as que vivem nos grandes centros urbanos.

A concretização deste museu foi possível porque o poder público em parceria com empresas e pessoas físicas interessadas dividiu o patrocínio de cada um dos ambientes e projetos.



Vamos torcer para que no Brasil mais parcerias aconteçam e façam com que muitas idéias de espaços de qualidade, em especial para as crianças, possam vir a transformar nossos sonhos em realidade!

Para saber mais sobre o Museu da Criança de Boston nos Estados Unidos consulte o site: www.bostonchildrensmuseum.org

Cecília Aflalo – Junho de 2010